



CAMPOLINA
O cavalo da família

EDIÇÃO 01

BOLETIM INFORMATIVO CAMPOLINA

História, números e curiosidades
sobre o cavalo da família.

Uma leitura rápida para
conhecer, compartilhar e
valorizar a raça.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Bem-vinda, família Campolina.



É com grande alegria que apresentamos este Boletim Informativo Campolina, uma iniciativa da atual Diretoria para aproximar pessoas, compartilhar conhecimento e valorizar tudo o que construímos juntos.

O Campolina é resultado da dedicação de criadores, expositores, profissionais, colaboradores e famílias que, geração após geração, preservam a história da raça e renovam o seu futuro.

Nosso compromisso é trabalhar com união, diálogo e responsabilidade para promover o Cavalo Campolina, fortalecer os criadores, ampliar a presença da raça e criar novos caminhos para sua valorização.

Que este boletim seja recebido como um gesto de acolhimento e como um convite à participação. A casa é de todos nós. Sejam muito bem-vindos!

Marcos Amaral Teixeira

PRESIDENTE DA ABCC CAMPOLINA

Diretoria e Conselhos - Triênio 2025-2027

Composição institucional da ABCC Campolina no triênio responsável pela condução deste projeto.

DIRETORIA

- Diretor Presidente - Marcos Amaral Teixeira
- Diretor Vice-Presidente - Aylton Bernardino de Almeida
- Diretor Financeiro - Paulo de Tarso Gonçalves Araújo
- Diretor Social - Fabiano Galetti Tolentino
- Diretor Secretário - Diego Henrique Silva
- Diretor de Expansão e Mercado - Igor Moreira Gonçalves
- Diretor Adjunto de Expansão e Mercado - Ronaldo Vieira Peres
- Diretor de Eventos - Roberto Victor Coscarelli Salum
- Diretor de Cavalgadas - Marcelo Souto Nacif
- Diretor de Poirões - Janor Santana Guimarães

CONSELHO DELIBERATIVO ADMINISTRATIVO

Presidente: José Eugênio Dutra Câmara

- Maurício Wanderley Estanislau da Costa
- Charles Marx Nascimento Almeida
- Jorge Libório de Freitas
- Severino Pinheiro Vidal
- Guilherme Ribeiro de Rezende
- Pedro Hermann Diniz
- Dênis Soares Fagundes
- Jair da Fonseca Pinto Júnior
- Henrique Moraes Salvador Silva
- Renato Paes Mensonça Tavares de Melo
- Nelson José Paes Fortes Feres
- Luiz Antônio Pessanha de Lima
- Juliano Campos Lanza
- Nilton Oliveira dos Anjos
- Emir Cadar
- Francisco de P. La Saigne D'aboim Inglês
- Luiz Eduardo Brandão Cortês
- Arthur Eduardo Savassi Biagioni
- Luiz Roberto Horst Silveira Pinto
- Francisco de Azevedo Neto
- Jorge Salum
- Carlos Plínio Siqueira

MEMBROS TÉCNICOS

- Livia Braga Valle
- Vitor Monteiro de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Efetivo

- Manoel Messias dos Santos
- Antônio de Souza Pires
- Luiz Felipe Gonçalves Oliveira

Adjunto

- José Luiz de Oliveira Azevedo Neto
- Nilton de Paula Avelar
- Nelson Grassi Melo Franco

A família Campolina tem encontro marcado

451

Animais inscritos para a Nacional 2026.

10

Grupos de campeonato previamente estabelecidos.

31/08

Abertura.
Programação até 7 de setembro.

MARCHA BATIDA 175 ANIMAIS

MJB	Macho Jovem Batida	26
FJB	Fêmea Jovem Batida	39
MAB	Macho Adulto Batida	32
FAB	Fêmea Adulta Batida	67
CMB	Castrado Marcha Batida	11

MARCHA PICADA 276 ANIMAIS

MJP	Macho Jovem Picada	20
FJP	Fêmea Jovem Picada	34
MAP	Macho Adulto Picada	70
FAP	Fêmea Adulta Picada	126
CMP	Castrado Marcha Picada	26

Inscrições consolidadas em 21/08/2026.

Venha viver a Nacional com toda a família Campolina!
31 de agosto a 7 de setembro · Parque de Exposições da Gameleira · Belo Horizonte - MG

VOCÊ SABIA?

A história começa em 1870

Cassiano Campolina recebeu do imperador D. Pedro II a égua Medeia. Ela estava prenhe de um garanhão Andaluz e deu origem a Monarca, animal decisivo na formação da raça.

1870

Fazenda do
Tanque
Entre Rios de
Minas - MG

1836

nasce Cassiano

1870

Medeia e Monarca

1904

morre o criador

1951

nasce a ABCC

A associação que uniu os criadores

Depois de cerca de sete décadas de desenvolvimento da raça, tornou-se essencial consolidar um padrão racial e reunir os criadores em torno de objetivos comuns.

1951

Fundação da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina.

Belo Horizonte

Sede da ABCC, em Minas Gerais.

Primeiro presidente

Bolivar de Andrade, criador da Fazenda Campo Grande, em Passa Tempo - MG.

MUITO ALÉM DA CRIAÇÃO

Um legado que também cuida de pessoas

Cassiano Campolina destinou sua riqueza a uma obra de assistência para a região de Entre Rios de Minas. O hospital que leva seu nome foi inaugurado em 1910.

1910

Ano de inauguração do Hospital Cassiano Campolina.

40 mil

Pessoas na população regional atendida.

+2 mil

Passagens mensais pelo pronto-socorro.

Uma curiosidade rara: a história da raça Campolina está ligada não apenas à equinocultura, mas também a uma instituição de saúde que atravessou gerações.

Por que o Campolina é o cavalo da família?

MACIEZ

conforto para longos percursos

DOCILIDADE

relação mais tranquila com o cavaleiro

COMPANHEIRISMO

presença nas cavalgadas e na convivência

CONDUÇÃO

animais descritos como fáceis de conduzir

A ABCC destaca essas qualidades especialmente nas cavalgadas: encontros de amigos, famílias e crianças em contato com a natureza.

O QUE OS DADOS REVELAM

Uma influência concentrada, mas com ampla diversidade

22,6%

das filiações paternas conhecidas estão concentradas nos 100 reprodutores mais utilizados.

100.663

Animais com filiação paterna conhecida na base.

117.004

Animais no conjunto histórico analisado.

144

Filhos diretos: corte da 100ª linha do ranking.

O ranking mede intensidade de uso reprodutivo. Ele não substitui avaliação morfológica, funcional, genética ou de qualidade da progênie.

Reprodutores 01 a 020

Filhos diretos registrados na base genealógica tratada da ABCC, com corte em 2024.

Nº	POS.	REPRODUTOR	PAI_ID	FILHOS	% FILIAÇÃO	1º FILHO	ÚLTIMO	INTERV.	MACHOS	FÊMEAS	CASTR.
01	1	O.P. DE SANTA RITA	73113	1.680	1,67%	1991	2010	20	725	879	76
02	2	DESACATO DA MARAVILHA	85527	934	0,93%	1987	2006	20	400	510	24
03	3	GEODO DO ORATÓRIO	45246	639	0,63%	1999	2018	20	280	332	27
04	4	GAROL DO ANGELIM	38921	591	0,59%	1987	2006	20	244	325	22
05	5	NERUDA DO CHIRIBIRIBINHA	53069	409	0,41%	2003	2023	21	147	244	18
06	6	GAS CHACAL	73247	345	0,34%	1990	2003	14	129	207	9
07	7	GARBOSO DA GLÓRIA	45243	336	0,33%	1998	2015	18	134	197	5
08	8	GAVIÃO DO BARULHO	83681	323	0,32%	2008	2013	6	135	176	12
09	9	CARDEAL DA PALMEIRA	62476	314	0,31%	1988	2001	14	129	183	2
10	10	GAS MARUJO	93228	311	0,31%	1972	1987	16	144	166	1
11	11	ILUMINADO DE ALFENAS	94223	286	0,28%	1990	2005	16	116	157	13
12	12	GAS CHUVISCO	38234	280	0,28%	1978	1995	18	103	177	0
13	13	ALBATROZ DO ORATÓRIO	76632	277	0,28%	1993	2004	12	106	153	18
14	14	É TOP	52310	270	0,27%	2004	2021	18	114	147	9
15	15	XERIFE DE PASSA TEMPO	93444	254	0,25%	1963	1984	22	117	137	0
16	16	GAÚCHO DOS GAÚCHOS	48083	251	0,25%	2001	2014	14	91	145	15
17	17	GUARDIÃO DAS AROEIRAS	38845	250	0,25%	1992	2010	19	100	143	7
18	18	JÚPITER DE PASSA TEMPO	93236	247	0,25%	1974	1991	18	116	125	6
19	19	GAS BALUARTE	25707	244	0,24%	1974	1985	12	112	132	0
20	19	LICOR DO ANGELIM	61264	244	0,24%	1984	1992	9	123	117	4

Nº = ordem das 100 linhas. POS. = posição técnica; empates compartilham a mesma posição. INTERV. = intervalo reprodutivo em anos.

Reprodutores 21 a 040

Filhos diretos registrados na base genealógica tratada da ABCC, com corte em 2024.

Nº	POS.	REPRODUTOR	PAI_ID	FILHOS	% FILIAÇÃO	1º FILHO	ÚLTIMO	INTERV.	MACHOS	FÊMEAS	CASTR.
21	21	NARCISO DO ANGELIM	78984	238	0,24%	1981	1993	13	118	113	7
22	22	QUINTÃO DA ÁGUA SANTA	83287	237	0,24%	2011	2022	12	102	130	5
23	23	PERI-PERI JAGUARI	93240	236	0,23%	1968	1985	18	105	131	0
24	24	FALCÃO DA LAGOA NEGRA	48999	234	0,23%	1991	2010	20	110	121	3
25	25	R.R.P. DE SANTA RITA	89097	232	0,23%	1994	2009	16	68	148	16
26	26	MASSÁRI DA ÁGUA SANTA	77242	231	0,23%	2006	2014	9	99	131	1
27	27	ZAIRE DA CASTANHEIRA	61082	223	0,22%	1984	1990	7	110	111	2
28	28	GAS DENGOSO	66530	222	0,22%	1977	1990	14	104	117	1
29	28	GAVIÃO DE SANS SOUCI	64074	222	0,22%	1982	1991	10	85	135	2
30	30	NEVOEIRO DE PASSA TEMPO	6020	217	0,22%	1976	1989	14	102	114	1
31	31	GAS CROMO	64082	216	0,21%	1992	2004	13	103	107	6
32	32	GAS OURO	75038	215	0,21%	1980	1993	14	99	113	3
33	33	GAS MOMO	81482	212	0,21%	1984	1997	14	86	122	4
34	34	MOLEQUE DE SÃO JUDAS	91481	211	0,21%	2010	2020	11	84	120	7
35	35	IMPERADOR DE ITAREMA	82295	210	0,21%	1982	1999	18	81	128	1
36	35	SANTA MARIA SUCESSO	1660	210	0,21%	1977	1989	13	104	105	1
37	37	JARAGUÁ DA MARAVILHA	38960	208	0,21%	1992	2006	15	84	123	1
38	38	APOLO DA MATA GRANDE	87183	207	0,21%	2010	2020	11	91	113	3
39	39	MICAELA SUBLIME II	93235	204	0,20%	1967	1993	27	81	113	10
40	40	J.K. DO ANGELIM	39268	203	0,20%	1985	2000	16	84	102	17

Nº = ordem das 100 linhas. POS. = posição técnica; empates compartilham a mesma posição. INTERV. = intervalo reprodutivo em anos.

Reprodutores 41 a 060

Filhos diretos registrados na base genealógica tratada da ABCC, com corte em 2024.

Nº	POS.	REPRODUTOR	PAI_ID	FILHOS	% FILIAÇÃO	1º FILHO	ÚLTIMO	INTERV.	MACHOS	FÊMEAS	CASTR.
41	41	LANCEIRO DA CONCEIÇÃO	39254	199	0,20%	2000	2018	19	94	96	9
42	42	R.R.D. DE SANTA RITA	42993	197	0,20%	1996	2015	20	71	118	8
43	43	IRÊ DA MARAVILHA	67941	195	0,19%	1992	2005	14	91	102	2
44	44	ESTORIL DO ORATÓRIO	45309	194	0,19%	1996	2011	16	95	98	1
45	45	GRECO DA BARRACA	87268	188	0,19%	2009	2021	13	90	98	0
46	46	JUBILEU DE SÃO TOMÉ	46321	187	0,19%	1990	2003	14	74	109	4
47	47	DANÚBIO DO CAMPO NOVO	31941	180	0,18%	1981	1992	12	70	109	1
48	47	L.C. DE SANTA RITA	81485	180	0,18%	1989	2003	15	77	99	4
49	47	L.E. DE SANTA RITA	80893	180	0,18%	1988	2007	20	65	109	6
50	47	N.F. DE SANTA RITA	49067	180	0,18%	1990	2013	24	75	103	2
51	51	PROR BEDUÍNO	39271	179	0,18%	1988	2005	18	80	96	3
52	52	RELEVO DA SERRAZUL	47406	178	0,18%	1996	2010	15	83	93	2
53	53	ASTRAL DO G.D.F.	96207	177	0,18%	2009	2023	15	78	95	4
54	54	EÔOH DA BARRA DO GUAICUÍ	87610	176	0,17%	1991	2005	15	69	97	10
55	55	COMPLETO DO ANGELIM	59111	175	0,17%	1991	1997	7	76	86	13
56	56	DIMITRI DE LUANDA	91465	173	0,17%	2010	2018	9	61	107	5
57	57	GAS SUCESSO	90088	172	0,17%	1975	1990	16	75	96	1
58	57	ILUMINADO DO ORATÓRIO	93823	172	0,17%	2002	2009	8	57	106	9
59	57	JOGO DOS GAÚCHOS	78670	172	0,17%	1999	2012	14	78	92	2
60	60	ESTÁDIO DO DESTERRO	93238	171	0,17%	1979	1994	16	65	98	8

Nº = ordem das 100 linhas. POS. = posição técnica; empates compartilham a mesma posição. INTERV. = intervalo reprodutivo em anos.

Reprodutores 61 a 080

Filhos diretos registrados na base genealógica tratada da ABCC, com corte em 2024.

Nº	POS.	REPRODUTOR	PAI_ID	FILHOS	% FILIAÇÃO	1º FILHO	ÚLTIMO	INTERV.	MACHOS	FÊMEAS	CASTR.
61	60	FREVO DE SANTARÉM	93445	171	0,17%	1978	1992	15	74	97	0
62	60	MOHAMED-ALI DAS ARÁBIAS	55110	171	0,17%	1982	1998	17	64	106	1
63	60	OUSADO DE PASSA TEMPO	45092	171	0,17%	1979	1991	13	83	78	10
64	64	QUARTEL DE PASSA TEMPO	55435	170	0,17%	2004	2023	20	67	100	3
65	65	CALE DA HIBIPEBA	52813	167	0,17%	2003	2013	11	81	86	0
66	66	DELANO DO ANGELIM	47367	166	0,16%	1988	2011	24	56	104	6
67	66	U.U.A. DE SANTA RITA	95560	166	0,16%	1997	2007	11	59	99	8
68	68	PHARAÓ DE ALFENAS	39286	164	0,16%	1996	2009	14	76	80	8
69	69	GAS CARDEAL	56806	163	0,16%	1989	2004	16	61	102	0
70	70	APOLO DE DUAS BARRAS	1390	162	0,16%	1974	1992	19	87	75	0
71	70	GAS PRELÚDIO	5753	162	0,16%	1964	1982	19	70	92	0
72	72	CASSINO DA PALMEIRA	62432	161	0,16%	1979	1994	16	70	89	2
73	72	FAROL DA CASTANHEIRA	83218	161	0,16%	1989	1995	7	68	91	2
74	74	FURACÃO DO TIGUARA	58032	160	0,16%	1985	1999	15	60	100	0
75	75	DÍNAMO DA MACUNA	85900	159	0,16%	1988	2005	18	59	99	1
76	75	ZENIT DA CASTANHEIRA	38663	159	0,16%	1982	1994	13	61	97	1
77	77	NAIROBE MANDALA	52691	158	0,16%	2007	2017	11	61	95	2
78	77	QUINAU DE PASSA TEMPO	62218	158	0,16%	1982	1997	16	77	78	3
79	79	IROL DO ANGELIM	36431	157	0,16%	1987	1995	9	58	89	10
80	79	LAUREL DO ANGELIM	48477	157	0,16%	1984	1997	14	83	71	3

Nº = ordem das 100 linhas. POS. = posição técnica; empates compartilham a mesma posição. INTERV. = intervalo reprodutivo em anos.

Reprodutores 81 a 100

Filhos diretos registrados na base genealógica tratada da ABCC, com corte em 2024.

Nº	POS.	REPRODUTOR	PAI_ID	FILHOS	% FILIAÇÃO	1º FILHO	ÚLTIMO	INTERV.	MACHOS	FÊMEAS	CASTR.
81	79	PECADO DO ANGELIM	47262	157	0,16%	2001	2013	13	54	103	0
82	79	U.R. DE SANTA RITA	90522	157	0,16%	1998	2011	14	67	89	1
83	83	MANAUS DE PASSA TEMPO	7890	155	0,15%	1975	1994	20	86	69	0
84	83	MARENGO DO VARJÃO	39484	155	0,15%	1994	2014	21	71	75	9
85	83	MINUENO	25277	155	0,15%	1967	1991	25	0	155	0
86	83	NERO DE SANS SOUCI	80910	155	0,15%	1989	2004	16	53	96	6
87	83	ORATÓRIO DE SANTA ANNA	55068	155	0,15%	2005	2024	20	60	92	3
88	88	IVANHOÉ DO CHAPARRAL	66560	154	0,15%	1987	2015	29	63	82	9
89	89	OGUM DO ANGELIM	84456	152	0,15%	1982	2004	23	55	94	3
90	90	CAMPEÃO DEL LESTE	88665	151	0,15%	2002	2019	18	61	86	4
91	90	CAPRICHO DO LANCASTER	49506	151	0,15%	1998	2023	26	72	76	3
92	92	HINO DO CASSERIBU	80030	149	0,15%	1998	2006	9	69	76	4
93	93	MANDÃO DE PASSA TEMPO	58020	148	0,15%	1975	1990	16	75	73	0
94	94	GAS REX	87977	147	0,15%	1994	2005	12	66	77	4
95	94	JOALHEIRO DO RM	89576	147	0,15%	2013	2022	10	56	89	2
96	94	JOGO DO ANGELIM	66539	147	0,15%	1984	1995	12	57	89	1
97	97	PRELÚDIO DA FRONTEIRA	46421	146	0,15%	2000	2016	17	54	84	8
98	97	SANTA MARIA HOMERO	38961	146	0,15%	1991	2011	21	64	76	6
99	99	FANTASMA DO CAMPO NOVO	49909	145	0,14%	1985	1993	9	57	88	0
100	100	J.E. DA LAGOA NEGRA	87074	144	0,14%	1996	2003	8	63	81	0

Nº = ordem das 100 linhas. POS. = posição técnica; empates compartilham a mesma posição. INTERV. = intervalo reprodutivo em anos.

O que significa estar entre os maiores reprodutores?

01 O RANKING MEDE

quantos filhos diretos estão ligados a cada pai na base genealógica.

02 O RANKING NÃO MEDE SOZINHO

qualidade, conformação, marcha, prêmios ou capacidade de formar linhagem.

03 A PRÓXIMA PERGUNTA É

quantos filhos também se tornaram pais e mães relevantes para a continuidade da raça.



CAMPOLINA
O cavalo da família

Conhecer a história. Compreender os dados. Planejar o futuro.

Boletim informativo de caráter técnico-cultural.
Coordenação do projeto: Marcelo Souto Nacif

FONTES CONSULTADAS

- ABCC Campolina - História da Raça
- ABCC Campolina - Manual de Marca
- ABCC Campolina - Hospital Cassiano Campolina
- ABCC Campolina - Cavalgadas
- ABCC Campolina - Diretoria 2025-2027
- ABCC Campolina - 46ª Nacional: inscritos por categoria, 21/08/2026
- Base genealógica tratada ABCC - 117.004 animais, até 2024

campolina.org.br